

DESEMPENHO PRODUTIVO DE GENÓTIPOS DE ALGODOEIRO HERBÁCEO NO ESTADO DO PIAUÍ¹

J. L. Ribeiro² ; E. C. Freire³ ; J. N. da Costa³ ; L. P. de Carvalho³ ; J. C. F. de Santana³ ; F. P. de Andrade³

Conduziram-se no ano de 1999 nos municípios de Teresina, Picos e Fronteiras três ensaios de avaliação de cultivares de algodoeiro herbáceo, com o objetivo de avaliar o desempenho produtivo nas condições edafoclimáticas do estado do Piauí. Avaliaram-se os genótipos CNPA 7H, CNPA 86-1190-5 (BRS 187 8H), CNPA 93-15, CNPA TB-15, CNPA 96-39, CNPA TB-80, CNPA 96-40, CNPA TB-90, CNPA 96-12, CNPA 96-36, CNPA Precoce 2 e BRS 150 MT ANTARES. O espaçamento utilizado foi de 0,80 m entre linhas e sete plantas por metro linear com área útil de 8,00 m². Usou-se uma adubação de fundação de 200 kg/ha da fórmula 05-30-15 mais 30 kg/ha de FTE BR-12 e duas adubações de cobertura, com 50 kg/ha de N e 30 kg/ha de K₂O, aos 35 e aos 50 dias após a semeadura. A maior produtividade obtida em Teresina foi 3.118 kg/ha (CNPA 7H) que diferiu (P<0,05) da BRS 150 MT Antares (2.215 kg/ha) e BRS 187 8H (2.155 kg/ha). Em Picos, as produtividades variaram de 3.887 kg/ha (CNPA 96-40) a 2.359 kg/ha (CNPA 93-15), sendo que esta última diferiu (P<0,05) dos demais. Em Fronteiras, não houve diferenças (P>0,05) entre os genótipos, cujas produtividades variaram de 2.120 kg/ha (CNPA TB-15) a 1.669 kg/ha (BRS 150 MT Antares). A análise conjunta de locais não revelou efeito (P>0,05) para produtividade. As médias para floração inicial, primeiro capulho, peso de capulho, altura de planta e produtividade, foram, 50 dias, 96 dias, 5,6 g, 140 cm e 2.610 kg/ha, respectivamente.

¹ - Trabalho financiado com recursos da parceria Embrapa Meio-Norte/Banco do Nordeste do Brasil

² - Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, CP 01, CEP 64006-220, Teresina, PI.
E-mail: jlopes@cpamn.embrapa.br

³ - Pesquisador Embrapa Algodão, CP 174, CEP 58107-720, Campina Grande -PB